



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Transtorno Do Espectro Autista E Seletividade Alimentar

Autores: DACIRLENE MORAIS DE OLIVEIRA FERRARI (UNIVERSIDADE NILTON LINS), ISABELLE CLOSS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA), MAYARA CAVALCANTE SILVESTRE (FACULDADE SANTA MARCELINA), RENATA CRISTINA VIEIRA DE BRITO (UNIRV), ISADORA BUSSOLARO VIANA (UNICENTRO), ROBERTA RODRIGUES MOURA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACID), DAYSE ISABEL COELHO PARAISO BELEM (UNIT AFYA)

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica que afeta o desenvolvimento da comunicação, das habilidades sociais e do comportamento. O TEA pode se manifestar de diferentes formas em cada indivíduo, variando desde níveis leves até mais severos, pode afetar a percepção e processamento de estímulos sensoriais relacionados aos alimentos, A hipersensibilidade sensorial pode fazer com que a criança rejeite alimentos com texturas, sabores ou odores que ela considere desconfortáveis ou aversivos. Analisar a seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), observando como o TEA pode afetar a percepção e o processamento de estímulos sensoriais, resultando em uma dieta limitada e desbalanceada, com dificuldades em atingir um valor nutricional adequado. Realizou-se revisão sistemática da literatura, utilizando a base de dados PubMed e os descritores: “autism spectrum disorder” AND “food selectivity”, tendo como filtros: artigos publicados nos últimos 5 anos e disponíveis na íntegra. Foi usado como critério de exclusão, artigos sem concordância com o tema proposto. Assim, foram selecionados 33 artigos, dos quais 9 se adequaram ao objetivo da pesquisa. Encontrou-se uma alta prevalência de seletividade alimentar em crianças com TEA, com associação inversa entre a expressão precoce de traços autistas e a qualidade da dieta durante a infância. Os pais relatam essa situação como um fator de estresse. Estudos mostram que essas crianças consomem menos frutas, vegetais e leite, levando à deficiência nutricional e obesidade. A preferência é por alimentos industrializados, pode levar à deficiência nutricional e, conseqüentemente, a uma prevalência de obesidade com razão 1,94 maior do que em indivíduos típicos. A obesidade foi relacionada ao repertório limitado de alimentos e pelo consumo de alimentos de alto valor calórico decorrente do perfil sensorial destas crianças. Além disso, a seletividade alimentar está relacionada à idade de introdução à alimentação complementar. A falta de diversidade alimentar pode afetar a microbiota intestinal, levando a um aumento de bactérias patogênicas e inflamação crônica. Portanto, monitorar e abordar a seletividade alimentar em crianças com autismo para evitar complicações nutricionais e de saúde. Logo é importante que os médicos prestem atenção às dificuldades de introdução à alimentar em bebês com TEA. (Harris et al, 2021, Tan et al, 2023, Roupheal et al, 2023, Bresciani et al, 2023, Zulkifli et al, Ahumada et al, 2022, Dubordieu et al, 2022, Wang et al, 2022). Concluiu-se que crianças com TEA possuem seletividade e limitações alimentares, o que pode levar ao consumo frequente de alimentos industrializados. Embora os pais e cuidadores conheçam esse problema, a seletividade alimentar é um desafio e pode causar ansiedade, além de problemas nutricionais. Portanto, conhecer sobre esse tema é essencial para traçar estratégias e ajudar a criança a ter um desenvolvimento saudável.